

O Labovet Produtos Veterinários fabrica vacinas em lotes. Após a produção de cada lote, os mesmos seguem para o controle de qualidade para serem submetidos aos testes de inocuidade, esterilidade, pH, volume e eficiência. Toda a produção de vacinas é realizada conforme a legislação do Ministério da Agricultura, a partir de um processo de registro dos produtos neste órgão, que é rastreado e inspecionado periodicamente.

As vacinas seguem para câmaras frias de quarentena, reguladas entre 2° e 8°C, até a finalização dos resultados dos controles de qualidade, que duram em média 30 dias.

Após a aprovação dos lotes de vacina, as mesmas são liberadas pela Garantia da Qualidade, que rastreia todo o material utilizado na produção da vacina e arquiva o dossiê completo de cada lote. A partir desse momento, as vacinas ficam a disposição do comercial para venda. A expedição, responsável pela saída dos produtos para os clientes, preparam as vacinas em embalagens térmicas com gelo para a manutenção da temperatura ideal para vacinas (2° - 8°C).

Todo cliente deve ser orientado à armazenar as vacinas em locais controlados até a venda. Toda vacinação deve ser sempre feita após um exame clínico detalhado pelo Médico Veterinário, visto que uma vacina não atua sozinha, necessita de um organismo sadio para que não haja interferência na resposta imunológica. Por isto, animais enfermos ou com alta carga parasitária não devem ser vacinados. Também podem ocorrer falhas vacinais:

- 1 – Por mal acondicionamento das vacinas, temperaturas fora das especificações (2 – 8°C), que vão alterar a integridade dos antígenos;
- 2 – Por manipulação inadequada relacionada a agitação dos frascos e intervalo grande após reconstituição;
- 3 – Por aplicação incorreta

Portanto, a vacinação realizada em casas agropecuárias ou Pet Shops deixam uma margem de insegurança quando não supervisionada por um Médico Veterinário.

Além do exposto acima, quando todas as condições exigidas para uma boa vacinação são atendidas, os animais poderão contrair a doença se a quantidade do agente for muito elevada, pois a proteção depende da carga viral a que o animal foi submetido.

Chamamos atenção também ao fato da exposição dos animais a estes agentes antes de completar 21 dias após a terceira dose da vacina, quando pode ser garantida uma resposta adequada.

Vale ressaltar que as vacinas do Labovet seguem um padrão rigoroso de produção e controle de qualidade, utilizando cepas vacinais altamente imunogênicas com poder de proteger os animais frente aos antígenos declarados em rótulo.

Feira de Santana, 25 de Novembro de 2016

PRISCILA O. F. P. COSTA
RESPONSÁVEL TÉCNICA
CRMV/BA 4.594